



# Dívida Pública sobe 1,85% em novembro e supera R\$ 7,2 trilhões

## Bilhete de ônibus na capital paulista sobe para R\$ 5 em janeiro

Página 2

## Vendas líquidas do Tesouro Direto têm segundo maior valor da história

Página 3

### Animais domésticos terão direito a RG com cadastro nacional

O sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos já está em fase final de teste e deve entrar em funcionamento em breve para que os tutores possam registrar seus bichos de estimação e emitir, gratuitamente, o RG Animal. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), a ferramenta poderá ser acessada pela conta Gov.br, o portal de serviços do governo federal.

Organizações de resgate de animais e prefeituras também poderão cadastrar os bichos sob sua responsabilidade e emitir a carteirinha de identificação, que incluirá um código de identificação (QR Code). Esse código poderá ser fixado na coleira do animal, permitindo que, via câmera do celular, qualquer pessoa consiga localizar o tutor.

A Lei 15.046/2024, aprovada em novembro pelo Congresso e sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no último dia 18, autorizou a criação do cadastro pela União. O sistema vai reunir informações sobre os proprietários e os pets, para facilitar o controle de zoonoses e o combate a abandono e maus-tratos de animais. A medida também deve proporcionar mais segurança em transações de compra e venda.

De acordo com a nova lei, o cadastro deve conter identidade, CPF e endereço do proprietário e dados sobre a procedência e características dos animais: raça, sexo, idade real ou presumida, vacinas aplicadas e as doenças contraídas ou em tratamento, além do local onde o animal é mantido. Será dever dos tutores informar sobre a venda, doação ou morte do bicho de estimação, apontando a causa.

Caso o animal utilize um microchip subcutâneo que o identifique, o dispositivo poderá ser incluído no cadastro. "Salvo nos casos em que o procedimento for custeado pelo governo federal, a microchipagem não será obrigatória. No entanto, é recomendada como forma de aumentar a segurança e o controle dos animais", esclareceu o MMA.

O microchip é um dispositivo colocado por veterinários sob a pele dos animais, com um código associado aos dados do proprietário. Para acessar as informações, entretanto, é necessário utilizar um leitor adequado, normalmente disponível em clínicas veterinárias que fazem o procedimento. (Agência Brasil)

<b>DÓLAR</b>
Comercial
Compra: 6,17
Venda: 6,17
Turismo
Compra: 6,25
Venda: 6,43
<b>EURO</b>
Compra: 6,43
Venda: 6,43

## Pesquisa revela que 49% dos brasileiros acreditam que país vai melhorar em 2025



Foto: Paulo Pinto/ABF

## Moraes dá 48 horas para Exército explicar visitas a militares presos

Página 4

## Defesa Civil de SP alerta para fortes chuvas em todo estado e monta gabinete de crise presencial

O Governo de São Paulo montou de forma presencial o gabinete de crise para garantir a pronta resposta à população em caso de emergência causada pelas chuvas previstas para a sexta-feira (27). Com a chegada de uma frente fria, os níveis de acu-

mulados de chuva podem variar nas próximas horas, especialmente nas regiões do Litoral Norte, Vale do Paraíba, Litoral Sul, capital paulista, Região Metropolitana de São Paulo, Região de Campinas, Sorocaba e Bauru.

Página 2

## Esporte

# Retrospectiva/Competições - Brasileiros reuniram 3.277 atletas, de adulto a sub-16



Luiz Mauricio, destaque no Troféu Brasil

A Confederação Brasileira de Atletismo realizou um calendário completo de competições nacionais, com destaque para os Brasileiros Sub-16, Sub-18, Sub-20, Sub-23 - em várias cidades e Estados do Brasil - e o 43º Troféu Brasil Interclubes Loterias Caixa de Atletismo, que foi em São Paulo, numa parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). No total, foram 11 competições nacionais e todas tiveram o naming right Loterias Caixa, patrocinadora máster do Atletismo Brasil.

O Troféu Brasil fechou a corrida por índices e pontos no ranking para a Olimpíada de Paris 2024 e foi muito atraente para o público, a mídia e os fãs, com telões de led, mascotes, cartazes, brindes, transmissão ao vivo (Time Brasil e TV Atletismo Brasil), medalha em homenagem a João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, e provas inseridas no programa horário para unir atletas olímpicos e paralímpicos na maior competição da modalidade no País.

No nível técnico, os destaques foram os recordes sul-americanos de Caio Bonfim, nos 20.000 m marcha atlética (1:19.52.1) e Luiz Mauricio da Silram no lançamento do dardo (85,57 m). Os melhores atletas da competição foram Viviane Lyra, da marcha atlética, e Luiz Mauricio.

A competição recebeu 6.500 pessoas no CPB (público estimado para os quatro dias de eventos). Somadas as audiências da TV Atletismo Brasil no Youtube da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) - mostrou as duas provas de marcha atlética -

do Youtube do Time Brasil e no Canal Olímpico do Brasil, o número total superou a marca de 411 mil visualizações. O site da CBAt teve 101.443 visualizações em junho, 21.772 visualizações nos quatro dias do Troféu Brasil.

Na outra ponta do calendário, o Brasileiro Interclubes Loterias Caixa Sub-16 de Atletismo - porta de entrada nas competições nacionais -, evidenciou novos atletas com bons resultados e o ótimo trabalho dos Centros de Formação da CBAt, os 60 centrinhos de iniciação, descoberta e formação de talentos que levaram atletas ao pódio.

Foram estabelecidos sete novos recordes brasileiros e o campeonato, realizado em João Pessoa, Paraíba, teve a participação de 150 equipes, várias delas do Nordeste, como a equipe de Rus-

sas, do Ceará, que não só participou como teve a recordista dos saltos triplo e em distância Viviany Almeida de Lima.

Os melhores atletas da competição, eleitos pelo Júri Técnico, foram Larissa Schon de Moraes, campeã dos 80 m e dos 300 m com barreiras, com recorde brasileiro (43.25), e Vitor Hugo Alves Souza, campeão e recordista brasileiro do pentatlo (3.642 pontos), ambos atletas da AAB Atlétismo Cascavel (Paraná).

Além dos Brasileiros das categorias, o calendário incluiu as Copas Brasil de Marcha Atlética, de Meio Fundo e Fundo, de Provas Combinadas, o Desafio CBAt, o Troféu Adhemar Ferreira da Silva (federados e universitários) e a Taça Brasil Máster de Atletismo (para atletas com mais de 30 anos).

O calendário incluiu também quatro competições internacionais sediadas no País, exemplos de descentralização e parcerias que também levaram o atletismo a todo o Brasil: Campeonato Sul-Americano de Marcha Atlética de Recife (parceria com o Governo

do Estado de Pernambuco), Grande Prêmio Brasil Cuiabá (Ministério do Esporte do Governo Federal), Campeonato Ibero-Americano de Cuiabá (Governo do Estado de Mato Grosso) e GP Brasil Niterói (Prefeitura de Niterói-RJ).

Os destaques do calendário 3.277 atletas nos Brasileiros, de sub-16 a adulto.

Troféu Brasil - 771 atletas (319 no feminino e 452 no masculino), 66 paralímpicos.

411 mil visualizações - TV Atletismo Brasil, Canal Olímpico do Brasil e Time Brasil.

6 índices olímpicos conquistados ou ratificados, 11 para o Mundial Sub-20 e 1 estabelecido, 2 recordes sul-americanos, 3 brasileiros e 5 do Troféu.

Ibero-Americano - 23 países (de língua espanhola e portuguesa), 500 atletas, parceria com o Governo do Estado do Mato Grosso.

Brasil no Ibero - Maior delegação com 86 atletas (43 homens e 43 mulheres). As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.



Ana Azevedo, destaque no Troféu Brasil

# Serviço de acolhimento a mulheres vítimas de violência cresce 35%

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS), aumentou em 35% a capacidade de acolhimento para mulheres vítimas de agressões. Desde o início da atual gestão, a quantidade de abrigos desse tipo passou de 31 para 42 unidades. Para tanto, entre investimento e custeio, a SEDS aplicou R\$ 9,6 milhões nesses serviços no biênio 2023-2024.

“Essa ampliação dos abrigos para mulheres vítimas de violência reflete o nosso comprometimento com essa questão”, afirma a secretária de Desenvolvimento Social, Andreza Rosalém. “Nosso foco é acolher e dar suporte para que essas mulhe-

res ganhem autonomia e possam tocar suas vidas longe dos agressores”, complementa.

Nesses abrigos, cuja localização é sigilosa, as mulheres e seus filhos menores de 18 anos podem permanecer por seis meses, prorrogáveis pelo mesmo período. Longe de seus agressores, elas recebem moradia e alimentação, além de serem encaminhadas para tratamento de saúde e orientadas sobre trabalho e renda. O objetivo é que possam se reorganizar profissional e financeiramente rumo à autonomia para não serem obrigadas a retornar ao convívio com o agressor.

Esses serviços possuem a finalidade de atender mulheres sob

ameaça ou risco à sua integridade física em razão de violência doméstica e familiar, causadora de lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico ou dano moral.

Em articulação com a rede de serviços socioassistenciais das demais políticas públicas e do sistema de Justiça, a SEDS trabalha para que sejam garantidos a essas mulheres também atendimento jurídico e psicossocial e acesso a benefícios sociais, inclusive para filhos e/ou dependentes que estiverem sob sua responsabilidade.

**São Paulo São Todos na Direção Certa**

Em 2024, a administração estadual trabalhou para trilhar um caminho que garante mais inves-

timentos para gerar oportunidades, fomentar a prosperidade e garantir mais dignidade e respeito para as pessoas. O Governo de SP vem se tornando mais eficiente ao seguir as diretrizes do plano SP na Direção Certa, focado em medidas de equilíbrio fiscal e modernização do estado.

São Paulo atingiu maior marca dos últimos 25 anos em leilões, com recorde de mais de R\$ 300 bilhões em investimentos para escola, estradas, trilhos e saneamento desde o início da gestão. Destaque para a histórica desestatização da Sabesp, que antecipou em 4 anos a universalização de água e esgoto em benefício de milhões de paulista e para o TIC Campinas, que após 20 anos

de espera está se tornando realidade. Na saúde, foram em média 3,2 mil cirurgias diárias, com redução na espera em até 82,6% para especialidades como reparadora de mamas e do aparelho circulatório. A educação facilitou a entrada dos estudantes no ensino superior com 30 mil vagas no Provão Paulista.

Na segurança, o efetivo foi reforçado com 7,8 mil novos policiais em 2024, maior crescimento dos últimos 14 anos. O movimento SP Por Todas integrou políticas públicas para saúde, segurança e independência da mulher pela 1ª vez. O Casa Paulista, maior programa habitacional de SP, entregou mais de 50 mil casas. Com o apoio do Go-

verno de São Paulo, o agro paulista se consolidou como o maior exportador do Brasil e liberou cerca de meio bilhão em crédito.

O Metrô da capital atingiu o maior investimento em 50 anos com quatro obras de construção e expansão simultâneas. No Desenvolvimento Social, o Bom Prato serviu 3,2 milhões de refeições por mês, com abertura de 20 novas unidades. O turismo recebeu o maior aporte em créditos do país: R\$ 2 bilhões. E na Cultura, destaque para o CULTSP PRO, maior programa de formação e qualificação voltado ao setor cultural do Brasil, o maior programa de formação e qualificação do setor cultural e criativo do país.



**CESAR NETO**  
www.jornalistacesarneto.com

**CÂMARA (São Paulo)**  
Conforme antecipamos, o ex-vereador e reeleito prefeito Ricardo Nunes (MDB) não aceitaria outros nomes [pelo União do Milton Leite] que não fosse do Ricardo Teixeira [ex-Secretário Transitório] pra ser eleito presidente da mesa diretora 2025

**PREFEITURA (São Paulo)**  
Depois de 5 anos [2020 com Bruno Covas], o reeleito prefeito Ricardo Nunes (MDB) se viu obrigado a corrigir a tarifa de ônibus de 4,40 pra 5 Reais. As gratuidades foram mantidas. A Secretaria [Transportes] ficará com o economista Celso Caldeira

**ASSEMBLEIA (São Paulo)**  
A nova composição, após o resultado da eleição pra mesa diretora 2025 na Câmara paulistana de vereadores(as) e novo Secretariado 2025 do prefeito Nunes (MDB) podem influir na votação e composição da mesa diretora 2025 / 2026 na ALESP

**GOVERNO (São Paulo)**  
Enquanto o ex-prefeito paulistano Gilberto Kassab [refundador e dono do PSD] segue representando a comunidade árabe, o vice-governador [desde 2023 através do PSD do Kassab] Felício Ramuth passou a representar a comunidade judaica

**CONGRESSO (Brasil)**  
Encontro inesperado do ainda presidente na Câmara Federal (PP / AL) Arthur Lira, com o presidente Lula (pela 3ª vez e ainda dono do PT), não chegou a nenhuma conclusão e decisão de como serão votações e relações entre Poderes [2025 e 2026]

**PRESIDÊNCIA (Brasil)**  
Ao agradecer mensagem do presidente Lula (dono do PT), não posso deixar de agradecer também a mensagem do vice Alckmin (hoje no PSB). Convivemos por 4 mandatos (no PSDB) de governador (SP). Ele pode ser candidato ao Senado 2025 ?

**PARTIDOS (Brasil)**  
Por citar que o ex-governador (SP) Alckmin (ex-PSDB no PSB) pode ser candidato ao Senado Federal 2026, vale lembrar que foi vereador, prefeito, deputado na ALESP e Câmara federal, governador e agora vice-presidente República]. Entendeu ?

**JUSTIÇAS (São Paulo)**  
Tribunal Regional Eleitoral [SP] confirma a posse [1º janeiro 2025] - na Câmara municipal de vereadores(as) em São Paulo - do reeleito prefeito Ricardo Nunes (MDB) e do eleito vice, o coronel Mello Araújo (PL), mais os 55 vereadores e vereadoras

**ANO 32**  
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

**cesar@jornalistacesarneto.com**

**A PALAVRA** - “Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor” 1º Coríntios 1:9

**Jornal O DIA S. Paulo**

**Administração e Redação**  
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar  
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

**Jornalista Responsável**  
Angelo Augusto D.A. Oliveira  
Mtb. 69016/SP

**Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações**  
Fone: 3258-1822

**Periodicidade: Diária**  
Exemplar do dia: R\$ 3,50  
Impressão: Grafica Pana

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

**E-mail: contato@jornalodiasp.com.br**  
**Site: www.jornalodiasp.com.br**

## Procon-SP esclarece sobre condições para a troca de presentes

Após o período das festas de Natal, é muito comum que a demanda pelas trocas de produto aumentem. Seja porque o presente não serviu ou porque não agradou quem ganhou. Mas de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, as lojas nem sempre são obrigadas a fazer troca de um produto que não agradou ou não serviu, apenas quando deixou esta possibilidade clara no momento da compra ou se o bem adquirido apresentar algum defeito.

Por isso, o Procon-SP sempre alerta os consumidores, desde antes do período de festas, para que tenham o máximo de informações quando vão a um estabelecimento realizar uma compra. Sobretudo quando o artigo for para presentear, já que pode não servir ou não ser do agrado de quem recebe. Surpresas são muito agradáveis, mas é preciso ter cuidado.

Além de se informar, o consumidor também deve manter a integridade do produto e atender às condições estabelecidas, como manter a etiqueta e guar-

dar a nota fiscal ou recibo de compra para apresentar na hora de fazer a troca, por exemplo.

**Itens em promoção**  
Na compra de itens em promoção, o consumidor também tem seus direitos garantidos. Porém, é recomendável ter cuidado com itens vendidos nestas condições, pois podem estar danificados ou apresentar pequenos defeitos, especialmente nas mercadorias de mostruário. Nestes casos, deve-se solicitar que o estado geral do produto seja especificado no pedido ou na nota fiscal, assim como as possíveis condições para troca.

Ao efetuar a troca, deverá prevalecer o valor pago pelo produto, mesmo quando houver liquidações ou aumento do preço. Lembrando que, quando a troca é pelo mesmo produto (marca e modelo, mudando apenas o tamanho ou a cor), o fornecedor não pode exigir complemento de valor; nem o consumidor poderá solicitar abatimento do preço, caso haja mudança entre o valor pago no dia da compra e o preço

no dia da troca.

Caso o produto comprado apresente algum defeito ou problema, o fornecedor tem até 30 dias para solucionar. Se o reparo não for realizado neste prazo, o consumidor pode optar pela troca do produto, devolução do dinheiro ou abatimento proporcional do preço.

Se o produto for essencial, ou se em virtude da extensão do defeito apresentado a substituição das partes danificadas comprometer as características fundamentais do produto, ou diminuir o seu valor, é direito do consumidor a troca imediata ou a devolução do valor pago.

**Prazo para troca**  
Quando se tratar de problemas com gosto ou tamanho, vale o que foi acordado com a loja. As informações sobre as condições de troca devem estar dispostas de forma clara e precisa para o consumidor.

Nos casos de troca por defeito, o consumidor tem o direito de reclamar pelos defeitos aparentes ou de fácil constatação em

trinta dias, nos casos de produtos não duráveis; e noventa dias para produtos duráveis. Sendo um problema oculto, o prazo inicia-se quando ficar evidenciado o defeito.

Caso o consumidor enfrente algum problema para efetuar uma troca, ele pode procurar o Procon de sua cidade ou estado para formalizar sua reclamação. Os consumidores paulistas podem consultar o site: [www.procon.sp.gov.br](http://www.procon.sp.gov.br).

**Prazo de arrependimento – compras online**

Especificamente nas compras feitas fora do estabelecimento comercial, como é o caso das compras pela internet, o consumidor pode desistir da aquisição. É o direito de arrependimento, que pode ser exercido em até sete dias da data da aquisição ou de recebimento do produto.

Mas, é importante que o consumidor formalize a desistência por escrito. Se já tiver recebido o produto, deverá devolvê-lo tendo direito a receber de volta o valor pago.

## Bilhete de ônibus na capital paulista sobe para R\$ 5 em janeiro

A prefeitura de São Paulo fechou em R\$ 5,00 a tarifa básica dos ônibus da capital. O valor, que teve 13,6% de reajuste, passará a ser cobrado no dia 6 de janeiro.

O preço atualizado do bilhete seguirá para a Câmara Municipal dos Vereadores, conforme estabelece a legislação. Em nota, a prefeitura lembrou que todas as gratuidades existentes continuam mantidas, assim como a integração do passageiro em até

quatro ônibus dentro de um período de três horas.

A gestão municipal já havia antecipado nesta quinta-feira (26), mais cedo, que o preço da passagem deveria ficar entre R\$ 5,00 e R\$ 5,20. A definição ocorreu após reunião de representantes da prefeitura e da São Paulo Transporte (SPTTrans).

Em conferência pública que reuniu membros do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte

(CMTT), transmitida pela internet, durante a manhã, a superintendente de Receita e Remuneração da SPTTrans, Andréa Compri, afirmou que o aumento se justifica porque os valores praticados atualmente equivalem aos de 2019. Destacou ainda, em sua apresentação, junto a outros registros do sistema de transporte, que o custo para mantê-lo este ano foi de aproximadamente R\$ 1 bilhão.

Entre os argumentos usados

pela SPTTrans para convencer sobre a necessidade do reajuste, está a parcela de usuários beneficiados pela gratuidade. De 2019 a 2024, os pagantes equivalem sempre a, pelo menos, metade dos passageiros. Este ano, foram 50%, enquanto os passageiros que têm gratuidade formavam uma parcela de 28% e os de transferências ônibus-ônibus, sem acréscimo tarifário, respondiam por 22%. (Agência Brasil)

## Defesa Civil de SP alerta para fortes chuvas em todo estado e monta gabinete de crise presencial

O Governo de São Paulo montou de forma presencial o gabinete de crise para garantir a pronta resposta à população em caso de emergência causada pelas chuvas previstas para a sexta-feira (27). Com a chegada de uma frente fria, os níveis de acumulados de chuva podem variar nas próximas horas, especialmente nas regiões do Litoral Norte, Vale do Paraíba, Litoral Sul, capital paulista, Região Metropolitana de São Paulo, Região de Campinas, Sorocaba e Bauru.

Desde terça-feira (24), a Defesa Civil do Estado de São Paulo monitora as cidades com maiores acumulados de chuva. Nas últimas 24h, choveu 121 milímetros em Bauru, seguido de 80 milímetros em Pedreira e 71 milímetros em São Paulo, na região da Mooca.

Na noite de quarta-feira (25), moradores de Campinas foram alertados para o risco de enxurradas e inundações por meio do sistema Cell Broadcast. Esta foi a

primeira vez que o sistema de alerta sonoro da Defesa Civil foi utilizado. O aviso foi emitido às 22h21 de forma preventiva. A mensagem de texto enviadas aos celulares, foi acompanhada de sinal sonoro e vibração dos aparelhos.

O gabinete de crise está mobilizado desde terça-feira (24) de forma remota. Na quinta-feira (26), representantes dos serviços essenciais e integrantes das empresas de energia elétrica e abastecimento de água estiveram reunidos no Palácio dos Bandeirantes permitindo uma comunicação mais ágil e ações mais efetivas de monitoramento e controle. O gabinete de crise deve ficar montado até sexta-feira (27).

**Veja abaixo as recomendações da Defesa Civil:**

- Evite lugares abertos, como praias, campos de futebol e estacionamentos;
- Evite ficar perto de objetos altos e isolados, como árvores, postes, caixas d'água e quiosques;

- No momento da chuva mantenha distância de aparelhos e objetos ligados à rede elétrica, como geladeiras, fogões e TVs;
- Evite tomar banho durante a tempestade;

- Em caso de ventos fortes, tenha cuidado com a queda de árvores, postes, fios e semáforos;
- Não desafie a força das águas, não tente transpor uma enxurrada ou andar em áreas de alagadas;

- Se estiver em uma área de encosta, observe sinais de movimentação do solo, como rachaduras nas paredes, árvores e postes inclinados, e água lamacenta;
- Se um fio energizado cair sobre o veículo, permaneça dentro do carro e ligue para o serviço de emergência.

- Para receber alertas da Defesa Civil, envie um SMS com o CEP da região para o número 40199 ou acompanhe as redes sociais pelo @defesacivilspp.

### PM afasta policial que atirou à queimadura em rapaz

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) anunciou na quinta-feira (26) que a Polícia Militar afastou os quatro policiais militares envolvidos na ação que resultou no disparo de um tiro à queimadura em um jovem de 24 anos de idade, na madrugada de quarta-feira (25).

Conforme a SSP, os policiais militares estavam desobstruindo uma rua quando aconteceu uma confusão com os moradores. A vítima estava filmando a ação e se desentendeu com um dos agentes da polícia. Um outro policial, sob alegação que o rapaz tentou tirar a arma do policial, efetuou os disparos.

O jovem foi levado para atendimento em um hospital de Osasco, e não há informações sobre seu estado de saúde. O caso foi registrado no 89º Distrito Policial do Jardim Taboão, em São Paulo.

Em seu comunicado, a SSP diz que “a Polícia Militar instaurou um inquérito policial militar para apurar rigorosamente o caso e afastou quatro policiais envolvidos na ação. As imagens registradas pelas câmeras corporais dos agentes farão parte do inquérito. Desvios de conduta não são tolerados pela corporação e todas as medidas cabíveis serão tomadas”. (Agência Brasil)

# Dívida Pública sobe 1,85% em novembro e supera R\$ 7,2 trilhões

Influenciada pelo nível alto de juros, a Dívida Pública Federal (DPF) subiu em novembro e superou a marca de R\$ 7,2 trilhões. Segundo números divulgados na quinta-feira (26) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 7,073 trilhões em outubro para R\$ 7,204 trilhões no mês passado, alta de 1,85%.

Apesar da alta em novembro, a DPF está dentro da banda prevista. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no fim de janeiro e revisado em setembro, o estoque da DPF deve encerrar 2024 entre R\$ 7 trilhões e R\$ 7,4 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 1,71%, passando de R\$ 6,748 trilhões em outubro para R\$ 6,863 trilhões em novembro. No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 56,88 bilhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis corrigidos pela Taxa Selic (juros básicos da economia). No entanto, o principal fator de variação foi a apropriação de R\$ 58,75 bilhões em juros.

Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública. Com a Taxa Selic (juros básicos da economia) em 12,25% ao ano, a apropriação de juros pressiona o endividamento do governo.

No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 82,98 bilhões em títulos da DPMFi, o menor volume

desde outubro do ano passado, e resgatou R\$ 26,1 bilhões. A maior parte das emissões (R\$ 50,37 bilhões) ocorreu para atender à demanda de títulos corrigidos pela Taxa Selic (juros básicos da economia).

No mercado externo, a Dívida Pública Federal externa (DPFe) subiu 4,78%, passando de R\$ 325,22 bilhões em outubro para R\$ 340,76 bilhões no mês passado. A alta foi puxada pela valorização do dólar, que subiu 4,77% no mês passado. O dólar começou a disparar em junho, influenciado pelo atraso no início da queda dos juros nos Estados Unidos e pelas eleições no país.

**Colchão**  
Pelo segundo mês seguido, o colchão da dívida pública (reserva financeira usada em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos) subiu. Essa reserva passou de R\$ 822 bilhões em outubro para R\$ 856 bilhões no mês passado.

Atualmente, o colchão cobre 7,25 meses de vencimentos da dívida pública. Nos próximos 12 meses, está previsto o vencimento de cerca de R\$ 1,29 trilhão da DPF.

**Composição**  
Por causa da demanda por títulos vinculados à Selic, a proporção dos papéis corrigidos pelos juros básicos subiu de 45,91% em outubro para 46,13% em novembro. A revisão do PAF prevê que o indicador feche 2024 entre 44% e 47%, contra estimativa anterior de 40%

a 44%. Esse tipo de papel atrai o interesse dos compradores por causa do nível alto da Taxa Selic. O percentual pode subir ainda mais nos próximos meses por causa da perspectiva de alta nos juros básicos da economia.

Sem grande volume de vencimentos, a proporção dos títulos prefixados (com rendimento definido no momento da emissão) ficou estável, passando de 22,19% em outubro para 22,14% em novembro. A nova versão do PAF que o indicador feche 2024 entre 22% e 26%, contra meta anterior de 24% a 28%.

No início do ano, o Tesouro tinha voltado a lançar mais papéis prefixados. No entanto, a volta das instabilidades no mercado comprometeu as emissões, porque esses títulos têm demanda menor em momento de instabilidade econômica e de alta nos juros.

A fatia de títulos corrigidos pela inflação na DPF caiu levemente, passando de 27,31% para 27,01%. O PAF revisado prevê que os títulos vinculados à inflação encerrarão o ano entre 25% e 29%, enquanto a meta anterior estava entre 27% e 31%.

Composto por antigos títulos da dívida interna corrigidos em dólar e pela dívida externa, o peso do câmbio na dívida pública subiu de 4,58% para 4,72%, motivado principalmente pela correção de juros da dívida externa. A dívida pública vinculada ao câmbio está dentro dos limites estabelecidos pelo PAF para o fim de

2024, entre 3% e 7%.

**Prazo**  
O prazo médio da DPF caiu de 4,16 para 4,12 anos. O Tesouro só fornece a estimativa em anos, não em meses. Esse é o intervalo médio em que o governo leva para renovar (refinanciar) a dívida pública. Prazos maiores indicam mais confiança dos investidores na capacidade do governo de honrar os compromissos.

**Detentores**  
As instituições financeiras seguem como principais detentoras da Dívida Pública Federal interna, com 28,4% de participação no estoque. Os fundos de pensão, com 23,7%, e os fundos de investimento, com 22,1%, aparecem em seguida na lista de detentores da dívida.

Mesmo com as turbulências no mercado financeiro global, a participação dos não residentes (estrangeiros) subiu, de 10,7% em outubro para 11,2% em novembro. O percentual está no maior nível desde dezembro de 2018. Os demais grupos somam 14,5% de participação.

Por meio da dívida pública, o governo pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar compromissos financeiros. Em troca, compromete-se a devolver os recursos depois de alguns anos, com alguma correção, que pode seguir a taxa Selic (juros básicos da economia), a inflação, o dólar ou ser prefixada (definida com antecedência). (Agência Brasil)

## AGU pede informações a BC sobre cotação do dólar no Google

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu esclarecimentos ao Banco Central (BC) após a plataforma de busca Google exibir a cotação errada do dólar no feriado de Natal. Na tarde da quarta-feira (25), a ferramenta exibiu a cotação da moeda norte-americana a R\$ 6,38, quando os mercados financeiros estavam fechados.

Ao longo de todo o dia 25, a cotação correta estava em R\$ 6,15, valor de fechamento do dólar no último dia 24, véspera de Natal, em que o pregão funcionou com horário reduzido. A AGU pediu ao Banco Central informações para avaliar o caso e esclarecer eventuais inconsistências no valor apresentado na plataforma digital.

Em nota emitida na noite de quarta-feira, a AGU informou que os dados enviados pelo Banco Central subsidiarão uma eventual ação da Procuradoria-Geral da União, órgão da AGU, contra o buscador Google.

AAGU pediu ao BC a cotação oficial no dia 25; o valor da moeda americana em outros países na mesma data; e se a cotação em outros países pode impactar o valor da moeda brasileira em pleno feriado.

“Recentemente, informações de fontes desconhecidas sobre a cotação real do dólar foram novamente veiculadas na plataforma Google. O câmbio Ptax é a cotação oficial no Brasil, não definido na quarta-feira pelo Banco Central devido ao feriado”, ressaltou a AGU em nota.

Embora a Taxa Ptax, taxa mé-

dia de câmbio ao longo do dia, seja usada pelo Banco Central, ela define apenas a indexação dos contratos vinculados ao governo, como títulos da dívida externa, da dívida pública interna corrigida pelo câmbio e empréstimos de instituições estrangeiras. A cotação instantânea e de fechamento dos mercados é definida em cada corretora, porque o mercado de câmbio é descentralizado, sem uma organização controladora.

Apesar de o mercado cambial funcionar de forma descentralizada, os bancos comerciais, os fundos de investimento e os dealers (bancos ou corretoras autorizadas a funcionar como intermediários do Banco Central) podem influenciar o mercado. O BC também tem poder de interferir no câmbio, ao vender e comprar dólares. Apenas em dezembro, a autoridade monetária injetou cerca de US\$ 30 bilhões das reservas internacionais no mercado.

O Google informou que não vai comentar a iniciativa da AGU. Sobre a cotação, afirmou que os dados mostrados em tempo real na busca “vêm de provedores globais terceirizados de dados financeiros”. A empresa disse que trabalha com parceiros para garantir a precisão e investigar e solucionar quaisquer preocupações. De acordo com a página da plataforma Google Finanças, os dados de bolsas de valores e da taxa de câmbio são fornecidos pela Morningstar, empresa americana de pesquisa de investimentos. (Agência Brasil)

## Vendas líquidas do Tesouro Direto têm segundo maior valor da história

As vendas de títulos do Tesouro Direto superaram os resgates em R\$ 2,462 bilhões em novembro deste ano. De acordo com dados divulgados na quinta-feira (26) pelo Tesouro Nacional, é o segundo maior valor da série histórica, atrás do recorde do mês de outubro último, quando as emissões líquidas de títulos atingiram R\$ 2,528 bilhões.

No mês passado, as vendas de títulos atingiram R\$ 5,764 bilhões. Já os resgates totalizaram R\$ 3,302 bilhões, sendo R\$ 3.109 bilhões relativos às recompras e R\$ 192,5 milhões aos vencimentos, quando o prazo do título acaba, e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram os vinculados à inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), que corresponderam a 43,4% do total. Já os papéis corrigidos pela Selic – a taxa básica de juros – tiveram participação de 40,4% nas vendas, enquanto os prefixados – com ju-

ros definidos no momento da emissão – representaram 16,2%.

Os títulos vinculados à inflação têm atraído os investidores por causa da expectativa de alta da inflação oficial nos próximos meses. O interesse por papéis vinculados aos juros básicos também é justificado pelo alto nível da Selic. A taxa, utilizada para conter a inflação, está em 12,25% ao ano e pode ser elevada a 14,25% ao ano até março de 2025, consolidando um ciclo de contração na política monetária. Com a expectativa de novas altas, esses papéis continuam atrativos.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 150,8 bilhões no fim de novembro, com aumento de 2,5%, na comparação com o mês anterior (R\$ 147 bilhões), e de 19,5% em relação a novembro do ano passado (R\$ 126,2 bilhões).

**Investidores**  
Quanto ao número de investidores, 317.934 novos participantes cadastraram-se no progra-

ma no mês passado. O número de investidores atingiu 30.553.287, alta de 14,8% nos últimos 12 meses. O total de investidores ativos – com operações em aberto – chegou a 2.776.336, aumento de 13,6% em 12 meses. No mês, o acréscimo foi de 77.910 investidores ativos.

A procura do Tesouro Direto por pequenos investidores pode ser observada pelo considerável número de vendas até R\$ 5 mil, que corresponderam a 81,5% do total de 840.211 operações ocorridas em novembro. Só as aplicações de até R\$ 1 mil representaram 58,4%. O valor médio por operação foi de R\$ 6.859,84.

Os investidores têm preferência por papéis de curto prazo. As vendas de títulos com prazo de até cinco anos representaram 73,3%. Já aquelas com prazo de cinco a dez anos são 4,8% do total. Os papéis de mais de dez anos de prazo chegaram a 21,8% das vendas.

O balanço completo do Tesouro Direto está disponível na

página do Tesouro Nacional na internet.

**Fonte de recursos**  
O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar esse tipo de aplicação e permitir que pessoas físicas adquirissem títulos públicos diretamente do Tesouro Nacional, via internet, sem intermediação de agentes financeiros. O aplicador só precisa pagar uma taxa semestral para a B3, a bolsa de valores brasileira, que tem a custódia dos títulos.

Mais informações podem ser obtidas no site do Tesouro Direto.

A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos. Em troca, o Tesouro Nacional se compromete a devolver o valor com um adicional que pode variar de acordo com a Selic, os índices de inflação, o câmbio ou uma taxa definida antecipadamente no caso dos papéis prefixados. (Agência Brasil)

## Prazo para empresas pagarem dívidas do Desenrola acaba dia 31



Foto:Marcello Casal Jr/

Termina no dia 31 de dezembro próximo o prazo para que pequenos empresários renegociem dívidas bancárias no âmbito do programa Desenrola Pequenos Negócios. Criado pelo governo federal em maio deste ano, o Desenrola já renegociou aproximadamente R\$ 6 bilhões, beneficiando cerca de 95 mil microempre-

endedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte. Os descontos podem chegar a 95% do valor da dívida.

Pelas regras, o financiamento ocorre diretamente pelo sistema financeiro, com incentivos tributários do governo para estimular os bancos a renegocia-

rem dívidas com empresas inadimplentes. Essa abordagem permite descontos significativos, variando entre 20% e 95%.

Além disso, microempreendedores individuais (MEIs) e microempresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil e que regularizaram suas dívidas, podem acessar o Pro-Cred 360. A iniciativa faz parte do Programa Acredita, que

oferece linhas de crédito exclusivas com juros até 50% mais baixos que os praticados pelo mercado. O prazo para aproveitar as condições especiais e regularizar dívidas termina dia 31 próximo.

**Compromisso**  
O Ministério da Fazenda informou que, “com o Programa

Acredita, o governo federal reafirma seu compromisso com os pequenos empreendedores, proporcionando não apenas a chance de reestruturar as finanças, mas também de acessar novos créditos, fundamentais para a expansão e continuidade de suas atividades”.

Acrescentou que, além das condições oferecidas para a renegociação de dívidas bancárias pelo Desenrola Pequenos Negócios, os microempreendedores individuais, as microempresas e as empresas de pequeno porte também poderão quitar dívidas do Simples Nacional por meio do programa Regularize.

Assim, de acordo com as regras as dívidas podem ser pagas com descontos de até 100% nos juros e multas, além de parcelamento em até 133 meses. A adesão deve ser realizada online, por meio do site Regularize (<https://www.regularize.pgfn.gov.br/>), até o dia 31 de dezembro de 2024. (Agência Brasil)

## CMN disciplina uso de imóvel como garantia em financiamentos

Com mais de um ano de atraso, o Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentou a utilização de imóvel como garantia em mais de

uma operação de crédito imobiliário. Prevista no novo Marco Legal das Garantias, sancionado em outubro de 2023, a possibilidade dependia da regulamentação do CMN para entrar em vigor.

Com a lei do Marco Legal das Garantias, o consumidor poderá dar um imóvel em garantia em várias operações de crédito simultâneas. Isso vale se o tomador tiver tanto um imóvel único como garantia de um empréstimo como uma moradia extra.

Antes da lei, uma casa só poderia ser dada como garantia em uma única operação de crédito. Em tese, era possível fazer extensão, mas, por não ter legislação específica, muitos registradores se sentiam inseguros.

**Aprimoramentos**  
Com a regra estabelecida, caso um imóvel sirva de garantia a mais de uma operação de crédito, a razão entre a soma do valor nominal da nova operação e dos saldos devedores das operações já garantidas e o valor da avaliação do imóvel dado em garantia não podem ser superiores ao limite de cota de crédito aplicável à operação de crédito predominante.

A resolução do CMN também estabelece que as novas operações de crédito garantidas pelo mesmo imóvel podem ter condições de remuneração, atualização e amortização dis-

tintas daquelas convencionadas na operação de crédito original.

Para as operações de empréstimos a pessoas naturais garantidas por imóveis residenciais, o CMN permitiu que a instituição financeira requiera a contratação de uma garantia securitária que preveja a cobertura aos riscos de morte e invalidez permanente do mutuário e de danos físicos ao imóvel. Segundo o BC, a garantia secundária dará mais segurança ao compartilhamento de garantias no caso de ocorrência de sinistros.

**Garantia secundária**  
Segundo o Banco Central (BC), a instituição financeira deve pedir a garantia secundária sem prejudicar a liberdade para a escolha de apólice de seguro (de vida e de invalidez) por parte dos mutuários, devendo ser observadas as mesmas condições relativas ao assunto aplicáveis aos financiamentos habitacionais.

“As medidas aprovadas contribuem para o estabelecimento de condições adequadas para otimizar o aproveitamento de ativos imobilizados por parte de devedores e de credores, com potencial de ampliar a concessão de crédito imobiliário, especialmente de empréstimos a pessoas naturais garantidos por imóveis residenciais, preservando-se, ao mesmo tempo, a robustez das regras originárias aplicáveis às operações de crédito imobiliário”, destacou o BC, em nota. (Agência Brasil)





# São Paulo amplia crédito e impulsiona empreendedorismo

O Governo de São Paulo, por meio de seus programas de crédito e agência de fomento, garantiu, em dois anos, mais de R\$ 1,3 bilhão em recursos financeiros que contribuíram para estimular o empreendedorismo no estado. O Banco do Povo Paulista (BPP), da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), a Desenvolve SP, vinculada à pasta, e o Feap, fundo da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), somam operações de crédito que totalizaram em 2024, até novembro, R\$ 531,4 milhões para mais de 14 mil operações de financiamento.

Os investimentos são fruto do esforço do Governo de São Paulo em melhorar o ambiente de negócios e fortalecer a parceria com a iniciativa privada, por meio de diretrizes do plano Direção Certa, que reúne ações para modernizar a máquina pública, dar mais eficiência aos gastos e melhorar a capacidade de investimento do Estado.

Aos pequenos empreendedores que buscam ampliar seus negócios, o Banco do Povo possui linhas de microcrédito com condições especiais. O comerciante Dielson Nascimento Cordeiro, 52 anos, é um dos beneficiários do programa. Ele tem um pet shop em Itaquera, na zona leste da capital, e procurou o financiamento para fortalecer o estoque.

“O dinheiro recebido me possibilitou comprar mercadorias

com melhores condições e negociar preços mais competitivos, essencial para enfrentar os grandes concorrentes. Consegui fazer boas parcerias, permitindo reduzir os custos sem precisar baixar a margem de lucro. Isso é importante, pois muitas vezes os colegas acabam ‘quebrando’ por tentar diminuir os preços e, ainda assim, não conseguem cobrir os custos fixos, que permanecem os mesmos”, cita o empreendedor.

**LEIA TAMBÉM:** Banco do Povo: “Sustento minha casa com a renda do meu salão de beleza”, diz empreendedora

Entre janeiro de 2023 até novembro de 2024, foram quase 30 mil operações para pessoas que decidiram iniciar ou aprimorar os negócios com o crédito do Banco do Povo, totalizando R\$ 421 milhões em empréstimos. Somente em 2024, até novembro, o banco desembolsou R\$ 189 milhões em 12.310 operações, enquanto, em 2023, foram R\$ 232 milhões para 14.458 empreendedores.

Ao todo, são três linhas de crédito disponíveis: Empreenda Rápido, Empreenda Mulher e Empreenda Afro, com valores entre R\$ 200 e R\$ 21 mil. Além disso, é preciso fazer um curso de capacitação empreendedora, promovido gratuitamente pelo Qualifica SP e pelo Sebrae, para aprender ou se aperfeiçoar na gestão do seu negócio.

Para saber quais são as uni-

dades conveniadas ao Banco do Povo, conferir a lista dos documentos necessários para solicitar o microcrédito e saber as taxas de juros, acesse: SDE.

**Apoio financeiro a empresas e empreendedores**

A Desenvolve SP, agência de fomento vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, oferece apoio financeiro a empresas e empreendedores. Entre 2023 até novembro de 2024, a agência desembolsou R\$ 724,5 milhões.

Somente em 2024, a Desenvolve SP liberou R\$ 254,8 milhões para o setor privado, sendo que 58% desse total foi direcionado a micro e pequenas empresas.

Luiz Paulo Ziglio, 66 anos, é um dos empreendedores beneficiados com crédito da Desenvolve SP. Junto à esposa, ele comanda uma empresa franqueadora de bolos caseiros em Ourinhos, no interior paulista. Luiz recorreu à agência em busca de soluções para atender às demandas relacionadas à sustentabilidade e redução de custos e impacto ambiental. “Com o crédito, conseguimos instalar um sistema fotovoltaico, com o objetivo de gerar eletricidade a partir da energia solar”. A equipe da Desenvolve SP foi técnica e atenciosa”, afirma o empreendedor.

A Desenvolve SP foi reconhecida em 2024 como um dos principais agentes financeiros que mais intermediaram financia-

mentos por meio dos fundos de crédito operados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Um dos marcos de 2024 foi a realização da Jornada de Crédito, que percorreu 14 cidades do estado e atendeu mais de 500 empresários locais. A iniciativa visa oferecer crédito às regiões com baixo ou médio Índice Paulista de Dinâmica Municipal (IPDM).

Além disso, linhas de crédito especiais foram criadas para atender a situações específicas, como no caso da linha Desenvolve Centro, aos empreendedores interessados em abrir negócios ou investir em melhorias em empresas já estabelecidas no centro da capital; a linha Emergencial para atender comerciantes afetados pela falta de fornecimento de energia elétrica após as chuvas de outubro de 2024 e pelo incêndio ocorrido no Brás; a linha Desenvolve Radiodifusão, com R\$ 200 milhões destinados à modernização de emissoras de rádio e TV; e a linha Irriga + SP com R\$ 200 milhões destinados para aumentar a eficiência no uso de água e energia para os produtores paulistas.

**Empreendedorismo agro**

O Fundo de Expansão e Apoio à Produção (Feap), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, tem o foco em financiar empreendedores no segmento do agronegócio. O objetivo do Feap é prestar apoio financeiro aos

agricultores, pecuaristas e pescadores artesanais, bem como a suas associações e cooperativas de produtores rurais.

Em 2024, o Feap destinou R\$ 87,6 milhões para o financiamento de 821 produtores. Já em 2023, o Feap aplicou R\$ 106 milhões, beneficiando 753 produtores. O acumulado dos últimos dois anos totaliza R\$ 193,6 milhões, com 1.574 produtores atendidos. Um destaque é a continuidade do apoio ao público feminino com Feap Mulher, que em 2024 destinou R\$ 4,2 milhões para 244 produtoras rurais.

**São Paulo São Todos na Direção Certa**

Em 2024, a administração estadual trabalhou para trilhar um caminho que garante mais investimentos para gerar oportunidades, fomentar a prosperidade e garantir mais dignidade para as pessoas. O Governo de SP vem se tornando mais eficiente ao seguir as diretrizes do plano SP na Direção Certa, focado em medidas de equilíbrio fiscal e modernização do estado.

São Paulo atingiu maior marca dos últimos 25 anos em leilões, com recorde de R\$ 340 bilhões em investimentos para escola, estradas, trilhos e saneamento desde o início da gestão. Destaca-se para a histórica desestatização da Sabesp, que antecipa em 4 anos a universalização de água e esgoto em benefício de milhões de paulista e para o TIC Campi-

nas, que após 20 anos de espera está se tornando realidade. Na saúde, foram em média 3,2 mil cirurgias diárias, com redução na espera em até 82,6% para especialidades como reparadora de mamas e do aparelho circulatório. A educação facilitou a entrada dos estudantes no ensino superior com 30 mil vagas no Provão Paulista.

Na segurança, o efetivo foi reforçado com 7,8 mil novos policiais em 2024, maior crescimento dos últimos 14 anos. O movimento SP Por Todas integrou políticas públicas para saúde, segurança e independência da mulher pela 1ª vez. O Casa Paulista, maior programa habitacional de SP, entregou mais de 50 mil casas. Com o apoio do Governo de São Paulo, o agro paulista se consolidou como o maior exportador do Brasil e liberou cerca de meio bilhão em crédito.

O Metrô da capital atingiu o maior investimento em 50 anos com quatro obras de construção e expansão simultâneas. No Desenvolvimento Social, o Bom Prato serviu 3,2 milhões de refeições por mês, com abertura de 20 novas unidades. O turismo recebeu o maior aporte em créditos do país: R\$ 2 bilhões. E na Cultura, destaque para o CULTSP PRO, maior programa de formação e qualificação voltado ao setor cultural do Brasil, o maior programa de formação e qualificação do setor cultural e criativo do país.

## Pesquisa revela que 49% dos brasileiros acreditam que país vai melhorar

Pesquisa da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) mostra que 49% dos entrevistados disseram acreditar que, em 2025, o Brasil irá melhorar. O resultado é o mesmo em relação ao levantamento de outubro, mas dez pontos abaixo do registrado na pesquisa de dezembro do ano passado, que somou 59%.

Já a percentagem dos entrevistados que disseram que o país irá piorar passou de 23% em outubro para 28% em dezembro, ficando 11 pontos acima do registrado no mesmo período do ano anterior, de 17%.

O levantamento da Febraban, divulgado na quinta-feira (26), foi realizado pelo Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe) entre os dias 5 e 9 de dezembro, com 2 mil pessoas, nas cinco regiões do país.

A pesquisa mostrou ainda que, para a maioria (66%), o país melhorou em 2024 (40%) ou ficou igual (26%) em relação a 2023. Essa soma era de 79% em

dezembro de 2023 (melhorou: 49%; ficou igual: 30%), o que representa um recuo de 13 pontos no acumulado do ano.

Já a percepção de piora do ano corrente em relação ao ano anterior, que era 20% em dezembro do ano passado, cresceu de forma contínua em 2024, alcançando, em dezembro de 2024, para 32%, um aumento de 12 pontos em relação a dezembro de 2023.

“Os sentimentos para 2024 e as perspectivas para 2025 carregam sentimentos de otimismo e cautela, que refletem o que ocorreu ao longo de todo ano. De um lado, o período que se encerra teve um viés positivo para as pessoas e as famílias, com a alta do emprego, mas também foi influenciado negativamente pela seca, queimadas e pelo noticiário de alta da Selic, dos juros e da inflação”, destacou o sociólogo e cientista político Antonio Lavareda, presidente do Conselho Científico do Ipespe. (Agência Brasil)

## Decreto não pretende inibir ação policial, diz secretário de Segurança

O secretário nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo, afirmou que o decreto que o governo federal publicou na última terça-feira (24) para regulamentar o uso da força durante operações policiais não busca dificultar o enfrentamento à criminalidade no Brasil.

“Ninguém aqui está querendo inibir a ação dos policiais. Muito pelo contrário. Queremos dar total segurança para que o policial possa fazer o uso correto da força. E para que, se precisar usar arma de fogo, ele esteja absolutamente tranquilo”, declarou o secretário à Agência Brasil, na quinta-feira (26).

Segundo Sarrubbo, o Decreto nº 12.341 é o resultado de um debate que contou com a participação de representantes estaduais e das forças de segurança de todo o país, bem como de organizações da sociedade civil e especialistas em segurança pública, além de atualizar normas já existentes.

“O que fizemos foi atualizar a portaria de 2010, trazendo-a para os dias de hoje, segundo uma outra lógica da criminalidade, uma vez que, hoje enfrentamos o crime organizado e, em muitas cidades, o uso de fuzis é uma realidade”, disse Sarrubbo, referindo-se à Portaria Interministerial nº 4.226, de 2010, que estabelece parâme-

tros para o uso da força por agentes de segurança pública.

De acordo com o secretário, o objetivo do decreto é priorizar o uso escalonado da força. “Nesse escalonamento da força, a arma letal deve ser a última opção. Ela deve ser reservada para situações estritamente necessárias. Agora, lógico que não queremos que o policial corra riscos. Sabemos que, muitas vezes, ele é recepcionado com tiros de fuzis”, acrescentou o secretário.

Ele lembra que há situações em que os policiais vão precisar usar a arma de fogo, mas ele terá que andar também com uma arma não letal, para atuar quando abordar, por exemplo, alguém em surto ou uma pessoa desarmada que tente atacá-lo.

Além de proibir o uso de armas de fogo contra pessoas desarmadas, o decreto presidencial reforça que o nível de força empregada pelos agentes de segurança pública deve ser compatível com a gravidade da situação e que os órgãos e profissionais de segurança pública devem assumir a responsabilidade pelo eventual uso inadequado da força. De acordo com Sarrubbo, a maioria das forças policiais do país já atuam desta forma, respeitando procedimentos operacionais semelhantes. Uma novidade, contudo, é a obrigatoriedade

dos policiais receberem, anualmente, capacitação sobre o uso de instrumentos não letais.

“O policial não é obrigado a tomar uma surra, mas pode e deve usar a arma não letal, detendo o criminoso com a mínima consequência física”, argumentou Sarrubbo.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública deverá detalhar os procedimentos previstos no decreto por meio de uma portaria ministerial a ser publicada em até 90 dias, mas, segundo Sarrubbo, a expectativa é que isso ocorra logo nas primeiras semanas de janeiro.

**Governadores**

O secretário nacional também rebateu as críticas de governadores que acusam o governo federal de interferir na autonomia dos estados, cujos governantes respondem pela ação das polícias civis e militares.

Na quarta-feira (25), o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, anunciou que entrará com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o decreto. Para Castro, limitar que policiais em serviço usem suas armas revela um total desconhecimento da realidade enfrentada pelos estados.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, também considera que a norma é uma in-

terferência do governo federal na autonomia dos estados e do DF, e fere a Constituição.

Segundo Sarrubbo, os estados que não quiserem adotar a portaria, não poderão usar os recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública.

“Ninguém está obrigando os estados a seguirem essas regras, mas o estado que quiser utilizar verbas do Fundo Nacional de Segurança Pública para, por exemplo, comprar armamentos, terá sim que se adaptar”, disse o secretário, ressaltando que o governo está agindo em perfeito acordo com a lei do Sistema Único de Segurança Pública (Sisp). O secretário lembrou os casos do estudante de medicina que estava em surto psicótico, desarmado, e foi alvejado por um policial militar e da jovem que foi alvejada pela Polícia Rodoviária Federal quando estava indo comemorar o Natal com a família.

Ele também citou o caso mais recente, ocorrido na madrugada de quarta-feira (25), em São Paulo, onde um policial militar disparou à queima-roupa contra um rapaz de 24 anos durante a desobstrução de uma rua. Segundo a secretaria estadual de Segurança Pública, o agente afirmou que atirou quando o jovem tentou apanhar a arma de outro militar. (Agência Brasil)

## Inscrições para o Sisu 2025 começarão em 17 de janeiro

As inscrições para a edição do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025 começarão no dia 17 de janeiro e poderão ser feitas exclusivamente pela internet, no endereço <https://accessounico.mec.gov.br/sisu> até as 23 horas e 59 minutos do dia 21 de janeiro.

De acordo com o edital publicado pelo Ministério da Educação, o processo seletivo será constituído de uma única etapa. Os candidatos poderão se inscrever em até duas opções de vagas. O resultado da chamada regular será divulgado dia 26 de janeiro, no Portal Único de Acesso.

Estão aptos a participar da seleção os estudantes que tenham completado o ensino médio, participado da edição de 2024 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e não tenham zerado a prova de redação. Aqueles selecionados dentro

do número de vagas disponíveis, na chamada regular ou por meio da lista de espera, deverão realizar a matrícula na unidade no período indicado no edital.

As vagas serão preenchidas pelas instituições segundo a ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as notas obtidas no Enem. Não será permitido ao estudante selecionado optar pelo ingresso no primeiro ou no segundo semestre.

**Cotas**

Segundo informações do MEC, a classificação dos estudantes se dará, primeiramente, na modalidade ampla concorrência. A reserva de vagas ofertadas pela Lei de Cotas ocorrerá na sequência, com o “objetivo de beneficiar, sem distorções, os candidatos realmente demandantes de política compensatória para acesso ao ensino superior”. (Agência Brasil)

## Réveillon de Copacabana receberá seis navios de cruzeiro e 300 barcos

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro autorizou seis navios de cruzeiro a fundear em frente à Praia de Copacabana, na zona sul da cidade, para acompanhar a festa de réveillon. A previsão é de inspecionar entre 200 e 300 embarcações de menor porte, como barcos de esporte, turismo náutico e de transporte de passageiros, para que possam também ancorar próximo à praia.

As embarcações interessadas em participar da festa, terão que solicitar a inspeção para a Capitania dos Portos. Os barcos serão inspecionados até 30 de dezembro.

“Essa inspeção envolverá a verificação de documentos, de itens de segurança, do cumprimento da lotação de cada embarcação”, explica o capitão dos Portos do Rio de Janeiro, co-

mandante Luciano Calixto.

Segundo Calixto, no dia 31, antes de se aproximar de Copacabana, os condutores das embarcações serão submetidos a testes de bafômetro. “O condutor receberá uma pulseira de zero álcool e a embarcação será liberada para navegar”, disse.

A Capitania dos Portos também fará a inspeção das dez balsas responsáveis pela queima de fogos, que durará 12 minutos, a partir da meia-noite. As balsas ficarão mais próximas da praia, depois delas serão posicionados os rebocadores e barcos de apoio e, então, as embarcações da Marinha. Mais adiante, serão posicionados os barcos menores e, mais distantes da praia, ficarão os seis navios de cruzeiros autorizados a acompanhar a festa. (Agência Brasil)

## Exército nega irregularidade em visitas a presos no Inquérito do Golpe

O Exército negou, na quinta-feira (26), irregularidades nas visitas de familiares e advogados aos presos no inquérito que apura a tentativa de instauração de um golpe de Estado no país após as eleições de 2022.

As explicações foram enviadas ao Supremo Tribunal Federal (STF) após o ministro Alexandre de Moraes pedir que a corporação informe se os generais Braga Netto e Mario Fernandes, além dos tenentes-coronéis Rodrigo Bezerra Azevedo e Hélio Ferreira Lima, estariam recebendo visitas diárias de parentes e advogados sem autorização judicial.

De acordo com o ofício do Comando Militar do Leste, não há irregularidades nas visitas, que ocorreram conforme as regras militares. De acordo com as informações prestadas, Fernandes re-

cebeu visitação às segundas, quartas e sextas-feiras e aos domingos. As visitas a Braga Netto ocorreram às terças e quintas-feiras e aos domingos.

“Esta divisão de Exército esclarece que não há que se falar em visitação diária por ocasião da custódia do general de brigada Mario Fernandes, tampouco do general de Exército Walter Souza Braga Netto. Neste sentido, salvo outro juízo, não houve desrespeito ao regulamento de visitas estabelecido nesta OM [organização militar]”, declarou o Exército.

No mês passado, Mario Fernandes, Rodrigo Bezerra e Hélio Fernandes foram presos no Rio de Janeiro e transferidos para Brasília. Braga Netto continua detido na capital fluminense. (Agência Brasil)